

EMENTÁRIO

Matéria: DIREITOS HUMANOS NO CONTEXTO DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO
Objetivo Geral: Conceituar os direitos humanos e sua interface com o sistema socioeducativo.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Refletir sobre os conceitos de direitos humanos, cidadania e os processos históricos de construção da sociedade brasileira e na América Latina;• Conhecer as legislações e documentos básicos que fundamentam os Direitos Humanos no Brasil;• Refletir sobre o processo de ensino-aprendizagem em relação à educação em direitos humanos e a diversidade.
Carga Horária: 12 horas (EaD)
Público Alvo: Agentes Socioeducativos e técnicos do ensino superior
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de direitos humanos, cidadania, educação em direitos humanos e diversidade;• O processo histórico da evolução dos direitos humanos (Declaração Universal dos Direitos Humanos. Convenção sobre os Direitos da Criança. Convenção Americana sobre Direitos Humanos ONU. Declaração Universal dos Direitos da Criança. Diretrizes de Ryad para a prevenção da delinquência juvenil. Regras mínimas das Nações Unidas para a proteção dos jovens privados de liberdade. Regras Mínimas das Nações Unidas para a Administração da Justiça e da Juventude – Regras de Beijing. Sistema Socioeducativo: uma construção de Direitos Humanos.);• Princípios da Proteção integral dos direitos da criança e adolescente;• Os direitos humanos e cidadania nos documentos-Constituição Federal Brasileira/1988, Planos de Direitos Humanos e Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos;• A educação em direitos humanos como processo histórico e práticas pedagógicas que contribuam para uma cultura de respeito à diversidade e diferença no contexto da socioeducação.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Desmistificar o que se entende por direitos humanos – visão midiática;• Conhecer o processo histórico de evolução dos direitos humanos;• Reconhecer a importância dos direitos humanos em sua vida e sua prática profissional;• Relacionar os direitos humanos com o exercício da cidadania;• Perceber o valor da educação em direitos humanos como processo histórico;• Aprender práticas pedagógicas que contribuam para um tratamento mais digno, humano, cordial, respeitador e socioeducador.

EMENTÁRIO

Matéria: ÉTICA E RESPONSABILIZAÇÃO FUNCIONAL
Objetivo Geral: Conscientizar os servidores acerca da necessidade de se atuar com ética e profissionalismo no trato para com os adolescentes e nas relações entre os pares, a fim de manter uma boa relação no ambiente de trabalho e evitar responsabilização funcional.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Expor as regras básicas de como ser ético no trabalho e nas relações interpessoais;• Situar o servidor no Serviço Público, apresentando a ele as legislações que regem as relações trabalhistas, explicando seus direitos e deveres enquanto servidor;• Conceituar a prática de tortura e estimular um tratamento humano, a fim de evitar tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes dentro das Unidades;• Orientar os servidores sobre as ações ou omissões que podem gerar responsabilização funcional;• Atentar os alunos para a importância da corregedoria e da ouvidoria.
Carga Horária: 12 horas (EaD)
Público Alvo: Servidores que adentrarem no IASES
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Conceito de Ética, Ética Profissional, Ética no serviço público;• Código de Ética Profissional dos Servidores Cíveis do Estado do Espírito Santo (Decreto nº 1.595- R/05);• Estatuto dos Servidores Públicos Cíveis do Estado do Espírito Santo;• Direitos e deveres do servidor público;• Convenção Interamericana para prevenir e punir a tortura;• Convenção contra Tortura e outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes; Crime de Tortura - Lei 9.455/97; Crime de abuso de autoridade - Lei 4.898/65;• Crimes praticados por funcionários públicos (no âmbito administrativo e previstos no Código Penal);• Responsabilização Funcional.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Perceber a necessidade de ser um servidor ético, responsável e atento às normas do sistema socioeducativo no que diz respeito à segurança;• Conhecer as legislações que regem o serviço público, os direitos e deveres do servidor público;• Perceber o que é a tortura para que ela não mais exista na prática socioeducativa;• Reconhecer as ações e omissões que geram procedimentos administrativos disciplinares;• Conhecer o papel da corregedoria e da ouvidoria.

EMENTÁRIO

Matéria: SOCIOEDUCAÇÃO RESTAURATIVA - A JUSTIÇA RESTAURATIVA COMO ENFOQUE NAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS
Objetivo Geral: Reconhecer o Enfoque Restaurativo como uma estratégia institucional para o alcance de uma Socioeducação Restaurativa.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Trabalhar os desafios do trabalho socioeducativo que envolve a linguagem, escuta e diálogo;• Apresentar o encontro da Justiça Restaurativa com a socioeducação por meio do resgate histórico desde o surgimento pela via da Justiça Criminal com a ONU, até chegar no encontro com a socioeducação no ES;• Trabalhar os principais pontos de reinvenção da socioeducação a partir do encontro com a Justiça Restaurativa, pautando as emoções humanas e a importância do cuidado com as relações interpessoais;• Ampliar a percepção sobre a aplicação da Justiça Restaurativa no dia a dia na Socioeducação a partir da declaração universal dos Direitos Humanos;• Apresentar noções de acolhimento e responsabilização para o dia a dia na Socioeducação promovendo espaços de integração entre teoria e prática.• Estimular uma atuação por meio da empatia, sendo uma atitude benéfica e importante para as ações éticas, cooperativas e de respeito, desenvolvendo métodos que possam combater atos discriminatórios e de intolerância às diferenças.
Carga Horária: 08 horas (EaD)
Público Alvo: Servidores do IASES
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Justiça Restaurativa diferenciando o Enfoque Restaurativo da Prática Restaurativa;• Contextualizar Essência, Pressupostos, Princípios e o Método da Justiça Restaurativa;• Linguagem enquanto Comunicação Não Violenta;• Escuta;• Diálogo;• Normativas Internacionais e Nacionais sobre Justiça Restaurativa bem como elucidando a origem da JR na Justiça Criminal;• A Justiça Restaurativa e as normativas do Sistema Socioeducativo (ECA e SINASE).• Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas;• Acolhimento Institucional e humanizado;• Possibilidades de atuação da JR no Sistema Socioeducativo;• Janela da Disciplina Social: Nota Técnica Gerência de Medidas Socioeducativas N° 005/2022 A Intencionalidade da Atuação Técnica no Atendimento Socioeducativo;

Competências:

- Exercício da empatia e do diálogo na resolução de conflitos;
- Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir;
- Exercício do respeito, promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos;
- Exercício do acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza;
- Compreensão da legislação SINASE e Justiça Restaurativa enquanto enfoque;
- Ampliação da percepção acerca das possibilidades de atuação da Justiça Restaurativa no Sistema Socioeducativo.
- Exercício da socioeducação no agir pessoal e coletivo com responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação;
- Tomada de decisões profissionais com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
- Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação;
- Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com adolescentes/jovens, familiares e profissionais dentro e fora do sistema socioeducativo;
- Conhecer a Janela da Disciplina Social.

ENTÁRIO

Matéria: NOÇÕES BÁSICAS DE PRIMEIROS SOCORROS
Objetivo Geral: Conhecer os procedimentos básicos de primeiros socorros.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;• Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.
Carga Horária: 12 horas (EaD)
Público Alvo: Servidores admitidos no Sistema Socioeducativo.
<ul style="list-style-type: none">• Conteúdos a serem Desenvolvidos:• Segurança e Proteção Individual;• Emergências Traumáticas;• Classificação do Trauma;• Sintomas e Sinais;• Procedimentos;• Queimaduras;• Intoxicação e Envenenamento;• Emergências Clínicas;• Reanimação Cardiopulmonar (RCP)• Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE)• Emergências Neurológicas• Emergências Metabólicas• Emergências Respiratórias• Emergências Obstétricas• Remoções e Transporte de Vítimas
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender a definição e finalidade dos primeiros socorros;• Identificar as situações de emergência e agir para mitigá-la.

EMENTÁRIO

Matéria: GERENCIAMENTO DE CRISE E TECNOLOGIAS NÃO LETAIS APLICADAS À SEGURANÇA SOCIOEDUCATIVA
Objetivo Geral: Preparar o servidor no que tange a prevenção e atuação na solução de eventos limite e/ou de crise, consoante aos direitos humanos, e estabelecer a relação entre a teoria ensinada nas formações práticas em segurança e a execução dos procedimentos de segurança aplicados nas unidades durante os eventos de crise.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">• Aperfeiçoar o conhecimento em segurança socioeducativa aplicados na solução de eventos de crise;• Apresentar novas tecnologias e técnicas para aplicação na solução de eventos limite e/ou de crise;• Alinhar os procedimentos aprendidos na teoria do curso em segurança com os procedimentos aplicados efetivamente no cotidiano da unidade.
Carga Horária: 16 horas (EaD)
Público Alvo: Agentes Socioeducativos, Coordenadores e Subgerentes de Segurança.
Conteúdos a serem Desenvolvidos: <ul style="list-style-type: none">• Ações Preventivas – Medidas preventivas necessárias a rotina das unidades e setores correlatos;• Gerenciamento de Crises – Medidas necessárias e atuação em eventos de crise.• Cenários de risco – Identificação de cenários de riscos.• Presença socioeducativa – Análise da presença atenta e constante como fato de prevenção de crise.• Identificação de riscos presentes no dia a dia, o seu potencial desagregador e os danos que podem trazer ao ambiente de trabalho.• A importância da presença e do monitoramento ininterrupto dos agentes socioeducativo com os adolescentes.• PROTOCOLO TNL IASES – Documento que descreve as regras de utilização de tecnologias não letais no IASES.• Técnicas e Tecnologias Não Letais – Seleção e treinamento com Tecnologias Não Letais de acordo com o PROTOCOLO TNL IASES.
Competências: <ul style="list-style-type: none">• Compreender seu papel como um agente de direitos humanos;• Ser capaz de promover ações de prevenção a eventos de crise;• Ser capaz de avaliar e identificar possíveis riscos a partir da análise de cenários, selecionar a técnica e/ou tecnologia não letal mais adequada para a solução do evento;• Adquirir conhecimento técnico prático no que tange a seleção e operação das tecnologias não letais disponíveis e autorizadas no IASES;• Valorizar a presença socioeducativa e o diálogo em detrimento do uso da força física.